

# EXTENSÃO PESQUEIRA PARA A CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS EM FORTALEZA E REGIÃO METROPOLITANA (CP.2016.PJ.0179)

XXV Encontro de Extensão

Amanda Lima dos Santos, Hayres da Costa Holanda Silva, Rita de Cássia de Sena dos Santos, Lucas Alves Rufino, Fernando Pablo Silva de Oliveira, Jose Renato de Oliveira Cesar

Das sete espécies de tartarugas marinhas existentes no mundo, cinco são encontradas no Brasil. Todas estão na lista vermelha de espécies ameaçadas. O objetivo do presente trabalho foi estudar a ocorrência de tartarugas marinhas no litoral de Fortaleza e região metropolitana por meio da análise de relatos de pescadores e moradores. Os relatos descreveram encalhes de animais vivos e mortos além de fêmeas que subiram as praias para desovar. Dentre os animais que encalhavam, era notória a interação destes com a pesca intencional, acidental e principalmente a "pesca fantasma". Estas interações foram evidenciadas por vestígios de redes nas quais os animais se emalhavam, lesões provenientes de choques com hélices de embarcações, cascos deixados na praia após a remoção da carne, além de vestígios e cicatrizes de anzóis pelo corpo do animal. Foram observados casos de intoxicação e doenças causadas pela poluição do ambiente marinho. A partir destes registros foram feitas diversas observações em campo desde o ano de 2014 em parceria com o grupo de estudos e articulações sobre tartarugas marinhas - gtar/verdeluz. Durante o ano de 2016 e após a confirmação do presente projeto como ação extensionista (cogestão pesqueira), passaram a ser realizadas ações de educação ambiental visando à sensibilização das comunidades litorâneas sobre a problemática citada. Dentre as ações realizadas, destacam-se as de Limpeza de Praias, Palestras, Filmes e Monitoramentos de cunho ambiental visando a efetiva execução de ações que levem à conservação deste animais aumentando assim o número de registros de adultos, de ninhos e a proteção de neonatos. Podemos concluir que o sucesso desta ação de extensão só foi possível graças às parcerias firmadas com as comunidades costeiras que forneceram os dados analisados.

Palavras-chave: educação ambiental. cogestão pesqueira. tartarugas marinhas.